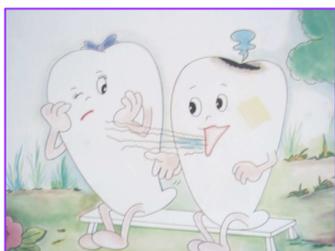


## CRIANÇAS EXPOSTAS A CIGARRO PODEM TER MAIS CÁRIES

A cárie dental é a doença crônica mais comum em crianças. Estima-se que o tratamento desse problema de saúde custa, só nos Estados Unidos, pelo menos 4,5 bilhões de dólares por ano. Se não for tratada, a cárie pode levar a sérios problemas como dor, alterações funcionais e até à perda precoce dos dentes de leite, alterando a função mastigatória, a estética e afetando também a dentição permanente.



A cárie é uma doença infecciosa causada por bactérias produtoras de ácidos, que destroem a superfície dentária. Algumas crianças são mais vulneráveis que outras ao processo cariioso. Recentemente, descobriu-se que um fator que afeta essa vulnerabilidade pode ser a exposição das crianças a fumaça de cigarro.

Um estudo da Agência para a Investigação e Qualidade da Atenção à Saúde nos EUA estabeleceu uma relação entre a fumaça de cigarro dos fumantes e as cáries dos fumantes passivos. Utilizando dados e exames médicos de quase quatro mil crianças de 4 a 11 anos de idade, descobriu-se que aquelas expostas a níveis altos de **cotina**, um derivado da nicotina, apresentavam maior risco de cárie.

Aproximadamente 27% das crianças com níveis significativos de cotina tinham cáries nas superfícies de seus dentes de leite, comparando com 14% das crianças com níveis mais baixos de cotina.



O maior risco de cáries nas crianças expostas ao tabaco persistiu depois que outros fatores foram controlados, tais como consumo de açúcar, condição socioeconômica, idade, frequência de visitas ao dentista. As crianças mais afetadas foram principalmente àquelas mais novas.

Pesquisas anteriores mostraram que a nicotina promove o crescimento de bactérias que podem causar cáries, por isso quando as mães ou outros que fumam beijam as crianças, poderiam estar passando esses germes. A nicotina provoca o crescimento da bactéria cariogênica *Streptococcus mutans* e, além de apresentar propriedades imunossupressivas, também reduz a proteção da saliva contra cáries. Mães fumantes estão muito mais propensas a transmitir essa bactéria cariogênica para seus filhos.

Conforme o autor principal do estudo, Andrew Aligne, pesquisador de um grupo de especialistas sobre saúde infantil em Nova York, os resultados oferecem mais provas que o consumo passivo da fumaça do tabaco é prejudicial e que se deve exigir que todas as crianças cresçam em ambiente livre de fumaça. Isso é importante não só para prevenção de diversos problemas médicos, como também para manutenção da saúde bucal.

Não somente a saúde bucal das crianças é afetada pelo cigarro.



Apesar da relação entre o fumo e cárie ter sido estatisticamente significativa apenas em dentes decíduos (de leite) e não em dentes permanentes, sabe-se que a nicotina afeta também de forma significativa a saúde bucal de adolescentes e adultos. O fumo representa o principal fator etiológico para o câncer bucal e de orofaringe. Além disso, o fumo também apresenta grande correlação com gengivite e doença periodontal. Até mesmo fumantes passivos apresentam resposta inflamatória aumentada e maior risco de progressão da doença periodontal.

Portanto, considerando os diversos malefícios do cigarro evite fumar ou ficar perto de quem fume. Vamos proteger também nossas crianças!

---

#### Referências Bibliográficas

1. Aligne CA, et al. Association of Pediatric Dental Caries With Passive Smoking. JAMA, March 12, Vol 289, No. 10, 2003.
2. Santos GL, Freitas VS, Andrade MC, Oliveira MC. Fumo e álcool como fatores de risco para o câncer bucal. Odontol Clín-Cient; 9(2)abr.-jun, 2010.
3. Nishida N, et al. Association between involuntary smoking and salivary markers related to periodontitis: a 2-year longitudinal study. J Periodontol; 79(12): 2233-40, 2008.

**Autora:**

**Dra. Taciana Morum**

**Analista Judiciária - Odontóloga - STJ**

**Especialista em Ortodontia**

**Mestre em Ciências da Saúde**